

CARACTERIZAÇÃO DE CORPOS RECEPTORES DE AFLUENTES DE ATERROS SANITÁRIOS, DE ACORDO COM OS PARÂMETROS FÍSICOS, FÍSICO-QUÍMICOS E QUÍMICOS: CASO DO ATERRO SANITÁRIO DO AURÁ-BELÉM/PA

Andréa Fagundes Ferreira

As atividades antrópicas vem proporcionando transformações no meio ambiente de forma desordenada, as quais têm sido observadas nas suas mais variadas formas, seja pela alteração na qualidade do ar, da água e/ou do solo. Em Belém, a disposição inadequada do lixo urbano deu subsídios ao início dos estudos do projeto AQUALIVITA. Os objetivos deste sub-projeto são: a) estudar a influência antrópica na qualidade da água dos corpos aquáticos nas proximidades do aterro sanitário do Aurá; b) observar o nível de poluição no rio Guamá, no encontro com o rio Aurá; c) selecionar os principais parâmetros para avaliar a qualidade das águas dos rios e igarapés estudados e d) enquadrar os corpos aquáticos estudados de acordo com a resolução nº 20 do CONAMA e Decreto nº 79.367 do Ministério da Saúde. A preocupação com esta área de estudo está justamente na proximidade do rio Guamá, rio Aurá, igarapé Jaruca e igarapé Santana, ao aterro sanitário do Aurá, o qual despeja o chorume produzido pela decomposição do lixo, nestes corpos aquáticos. Este estudo foi iniciado em 1997, com os seguintes parâmetros: pH, condutividade elétrica, temperatura, cloreto, acidez, alcalinidade, turbidez, dureza, sulfato, sólidos totais, fosfato, sólidos totais, nitrito, nitrato e ferro total. Em janeiro de 1999 foi realizada a primeira campanha anual, sendo a quinta campanha desde o início dos estudos. Foram observadas mudanças nos valores de determinados parâmetros, comparando-se com as fases anteriores do estudo. Os valores de condutividade elétrica, por exemplo, apresentam-se em torno de 80 $\mu\text{S}/\text{cm}$ na campanha atual e 40 $\mu\text{S}/\text{cm}$ em campanhas anteriores, em períodos equivalentes. Porém, vários fatores devem ser observados, para que se considere que tenha havido uma mudança relevante nas características dos corpos aquáticos desde o início dos estudos. Os resultados obtidos estão em fase de interpretação, quando serão enquadrados de acordo com os objetivos propostos. Este trabalho pretende, de alguma forma, colaborar com a saúde pública, visando não só os ribeirinhos desta área, mas todos que utilizam estes corpos aquáticos para navegação, recreação e principalmente, como mananciais de abastecimento de água. O estudo terá continuidade até o mês de julho do corrente ano, quando deverão ser apresentados os resultados obtidos.

Orientador: José Francisco Berrêdo, Departamento de Ecologia.
Vigência da Bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.